



Demagogo

O governador Alckmin gosta de dizer que o Brasil precisa de **trabalho**. Pois bem: - abandonou a Febem e só neste ano foram 34 rebeliões. **Deu trabalho** para a PM, bombeiros, hospitais e empresas particulares de segurança. - Limitou em R\$ 75 milhões o orçamento da Secretaria de Juventude para gastar nos 645 municípios paulistas. **Deu trabalho** para seus apadrinhados, já que um terço do valor são despesas administrativas e **deu trabalho** para o governo federal, que terá de bancar integralmente os Jogos Regionais, Jogos da Juventude e Jogos Abertos do Interior em São Paulo, o Estado mais rico do País.

Novo olhar

De agora em diante a maior parte do bolo dos créditos oficiais de financiamento rural serão canalizados para a agricultura familiar. Os latifundiários terão de procurar bancos privados.

Tem de apurar

A CPI da Terra pediu o indiciamento do presidente da UDR por formação de milícia armada e contrabando de armas.

Sinal amarelo

A Agência Nacional de Água afirma que 70% dos cursos de água do Rio Grande do Sul à Bahia apresentam altos índices de poluição.

É da tucanagem

Em seu relatório parcial, a CPI dos Correios mostra fraudes de R\$ 60 milhões de ex-dirigentes da estatal no período FHC.

Por isto atacam Lula

A songação pelo contrabando de cigarros, bebidas e combustíveis chega a R\$ 6 bilhões.

Mais que merecido

O ex-ditador chileno Augusto Pinochet foi preso ontem pelos crimes de mandar dinheiro para fora do país e uso de passaportes falsos.

Golpe novo na praça

Aposentado paga por empréstimo que não fez

Ex-metalúrgico na Ford, o aposentado Antonio Aparecido Ramos levou um susto quando foi receber seu benefício de outubro: havia um desconto de R\$ 284,00, referente a primeira parcela de um empréstimo consignado que ele não fez. O mesmo desconto se repetiu em novembro. Antonio pode ser uma das vítimas de estelionatários que aplicam o golpe do empréstimo.

De posse dos dados pessoais dos aposentados, os golpistas solicitam o empréstimo consignado a um dos bancos que oferecem o serviço. Em seguida abrem uma conta bancária em nome do segurado e sacam tranquilamente o dinheiro. Só depois do desconto da primeira parcela é que o aposentado vê que foi vítima do golpe.

Logo três

Antonio Ramos apurou na agência do INSS em São Bernardo que foram feitos três empréstimos em seu nome no



Antonio Ramos foi vítima de golpe com o empréstimo consignado

Banco Cruzeiro do Sul, todos em julho passado. Os três somam R\$ 5.268,00, dois deles para pagamento em 36 meses e um de 24 meses.

Procurou pelo banco e não conseguiu ser atendido. Denunciou o golpe

e abriu um boletim de ocorrência na Delegacia. Depois, entrou com um processo para tentar reaver o dinheiro. "Nem cartões eu tenho que é para não ter dívidas futuras, quanto mais fazer um empréstimo desses", disse Antonio.

Já são vários casos

O INSS admite que a fraude é inédita e a Secretaria de Segurança Pública já investiga casos semelhantes. O segurado deve ficar atento e, se for vítima do gol-

pe, deve imediatamente abrir um boletim de ocorrência. Depois, deve levar o B.O. na agência do INSS e avisar ao banco onde foi realizado o empréstimo.

Solidariedade

Campanhas na Ford e na Marks

O Comitê da Cidadania dos Trabalhadores na Ford começou a campanha pela adoção de uma criança da creche Maria Cursi. Já os companheiros na Marks Peças, de Mauá, instalaram ontem um posto de coleta de alimentos para a campanha Natal Sem Fome.

O pessoal na Ford está convidado a adotar um aluno a quem entregará roupas, brinquedos e calçados. Os interessados em participar devem procurar os membros do Comitê pelos telefone 4174-8224 ou 4174-9797. "A solidariedade promovida por este tipo de ato é fundamental para construirmos uma sociedade melhor", defende Adalto de Oliveira, o Sapi-nho, membro do Comitê.

Para estimular este tipo de atitude, os traba-



Geovane, na assembleia com trabalhadores na Marks que criaram posto de coleta

lhadores na Ford e na Volkswagen se enfrentaram ontem à noite em uma partida amistosa de futebol, onde arrecadaram 50 cestas básicas.

Santo André

O posto de arrecadação na Marks foi o primeiro na área da Regional Santo André. "Os companheiros de todas as em-

presas estão convocados para montarem seus postos e participar da campanha", disse Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André.

Tudo o que for arrecadado será doado a instituições já credenciadas pela Regional e ao Banco de Alimentos da Prefeitura de Santo André.



Formato da Tribuna

Excelente as mudanças na **Tribuna**. Principalmente porque facilitou a leitura e permitirá aumentar o volume de informações. É muito bom, também, saber que em uma próxima etapa o jornal será distribuído na comunidade para que a população tenha acesso a informações na linguagem dos trabalhadores. Vou continuar acompanhando de perto as transformações".

Manoel Francisco Filho, o Tiririca, operador de máquinas e membro do CSE na Kostal

"Ainda é cedo para uma avaliação ampla, mas achamos que está melhor pois ficou mais fácil de ler e, com o novo tamanho, matérias que antes ficavam quase escondidas agora poderão ter mais destaque".

Marcelo Pereira dos Santos e Adilson Pereira da Silva, o Bocão, cipeiros na Mahle

Escreva você também para **Tribuna Metalúrgica**. Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo. CEP: 09721-100. Ou envie uma mensagem para **imprensa@smabc.org.br** fax 4127-3244

Só serão aceitas mensagens identificadas e com telefone, que poderão ser resumidas. A **Tribuna Metalúrgica** se reserva ao direito de selecioná-las para publicação.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro
São Bernardo - CEP: 09721-100
Fone: 4128-4200
www.smabc.org.br
imprensa@smabc.org.br

Diretor Responsável: Sergio Nobre
Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo
Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora
Fone: 4341-5810



FIQUE SÓCIO

DO SINDICATO

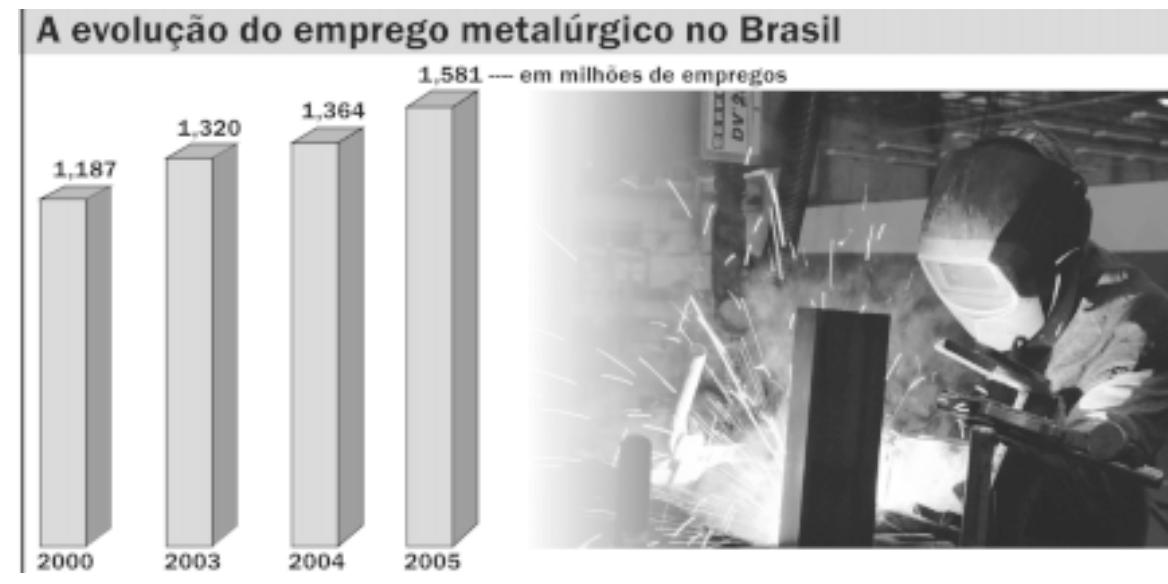
Conjuntura

Emprego cresce no País e na categoria

Os principais indicadores econômicos divulgados nos últimos dias mostram que o emprego continua crescendo no Brasil, exceto em São Paulo.

Só a indústria metalúrgica nacional criou 60 mil vagas em 2005, um aumento de 4% em relação ao ano passado segundo pesquisa da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM).

Também cresceu o emprego em todos os setores da economia brasileira. Houve em outubro a abertura de 118.175 postos com carteira assinada confirmando trajetória de dez meses seguidos de



O emprego dos metalúrgicos atingiu seu nível mais baixo durante os anos do governo FHC e aos poucos se recupera

crescimento. O número significa 0,5% de aumento em relação a setembro e são do Caged do Ministério do Trabalho, que faz o

levantamento diretamente no cadastro das empresas.

No ABC a taxa de desemprego baixou de 15,5% para 15%,

enquanto ficou estável em 16,9% na Grande São Paulo, segundo pesquisa Dieese - Seade divulgada ontem.

Metalúrgico tem 11% de aumento real

O presidente da CNM-CUT, Carlos Alberto Grana (foto), explicou que além da recuperação do emprego, os aumentos salariais no setor metalúrgico entre 2003 e 2006 no Estado de São Paulo acumularam alta entre 11% e 11,5%, sendo que alguns acordos já prevêem reajuste para o ano que vem.

Já o número de vagas, segundo ele, cresceu porque aumentaram as vendas para o mercado interno e as exportações ao mesmo tempo. Isto é, aconteceu o que o presi-



dente Lula destaca em seus pronunciamentos: pela primeira vez aumentam vendas internas e externas no País.

Salário mínimo

Marinho garante reajuste maior

O ministro do Trabalho Luiz Marinho disse que o salário mínimo para 2006 será maior do que a proposta de reajuste de 7% apresentada pelo Ministério do Planejamento e que o eleva para R\$ 321,00.

"Estamos trabalhando para ser o maior valor possível. O reajuste será além do previsto, mas dificilmente chegará aos R\$ 400,00 que as centrais sindicais queriam que fosse", afirmou o ministro.

Ele explicou que, mesmo assim, o reajuste está dentro do processo de crescimento do valor real do salário mínimo como ocorreu nos últimos dois anos.

Marcha a Brasília

CUT quer lei que regule terceirização

Na Marcha a Brasília que a CUT e outras centrais realizam na próxima terça-feira vai circular proposta regulamentando a terceirização. O projeto consta da Agenda dos Trabalhadores já entregue pela CUT ao Congresso Nacional.

Segundo o economista Jefferson Conceição, do Dieese da CUT Nacional, apesar da aceleração nos processos de terceirização dos últimos anos, a maioria deles não é negociada.

Mesmo assim, os trabalhadores terceirizados aumentaram de 20% para 36% na Grande São Paulo desde o início dos anos 90. "Legalmente existe

Grande S. Paulo

Já a estabilidade no emprego na Grande São

Paulo em outubro ocorreu devido a eliminação de 77 mil postos de trabalho no setor de serviços enquanto o comércio abriu 24 mil vagas, a indústria 32 mil e os chamados outros setores (construção civil e emprego doméstico) abriram 17 mil vagas.

Assim, demissões e contratações se igualaram, e o nível emprego não se alterou.

A renda média na Grande São Paulo passou de R\$ 1.082,00 para R\$ 1.071,00 (queda de 1%).

Assim, demissões e contratações se igualaram, e o nível emprego não se alterou.

A renda média na Grande São Paulo passou de R\$ 1.082,00 para R\$ 1.071,00 (queda de 1%).

Assim, demissões e contratações se igualaram, e o nível emprego não se alterou.

Contribua com o projeto

O economista do Dieese acrescenta que o texto já está pronto, mas o projeto ainda está aberto e aceita sugestões dos trabalhadores. Elas devem ser en-

apenas uma resolução do Tribunal Superior do Trabalho que está longe de ser satisfatória para os trabalhadores porque deixa a decisão para os juízes em vez de remetê-la para a legislação que trate exclusivamente do tema", explica Jefferson. Para preencher esta falha, a CUT elaborou a

proposta que garante o direito de informação prévia aos sindicatos nos processos de terceirização; obriga que sejam precedidos por uma negociação coletiva; garante o emprego aos trabalhadores afetados; e determina igualdade na condição de trabalho e representação sindical aos companheiros.



SAÚDE

Morte por excesso de trabalho

O karoshi (morte por excesso de trabalho) ameaça milhões de chineses. Um fenômeno pouco conhecido até agora, o karoshi surgiu no Japão há décadas. Chegou na China e já é motivo de preocupação para os chineses, que até há 20 anos tinham trabalho, moradia e alimentação garantidos pelo governo.

O crescimento econômico chinês, de 9,5% ao ano, é uma faca de dois gumes. Oferece oportunidades, mas gera um grande peso sobre a população, segundo o especialista Xu Yan, da Universidade Normal de Pequim.

Pressão aumenta

O intenso ritmo de trabalho, as grandes mudanças e a forte pressão são fatores determinantes para o esgotamento físico e psicológico. Quase todo mundo sofre a pressão do rápido desenvolvimento.

O trabalho se multiplicou e provocou a disparada dos casos de fadiga crônica, hipertensão, câncer, problemas psíquicos (que já atingem 16 milhões de chineses) e divórcios.

"Estou disposta a trabalhar inclusive em meu dia livre, pois minha mente fica vazia quando não tenho nada a fazer", reconhece uma jovem trabalhadora de 30 anos.

"Além disso", pergunta a moça, "como poderei pagar minhas despesas? Talvez perdesse ainda a possibilidade de uma promoção. Não posso parar, não é mesmo?".

Buscando a solução

O professor Huang Xiyue, deputado da Assembleia Nacional Popular, propôs uma lei para prevenir o problema. Revisões médicas e férias obrigatórias, maior liberdade no trabalho e maior facilidade para trabalhar em casa.

Mas, esta é uma recomendação complicada. Os trabalhadores ambiciosos embarcaram em um trem consumista do qual não conseguem saltar facilmente. As despesas são elevadas, os amigos não possuem tempo livre e a família já foi para o terceiro lugar na lista de prioridades.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente